

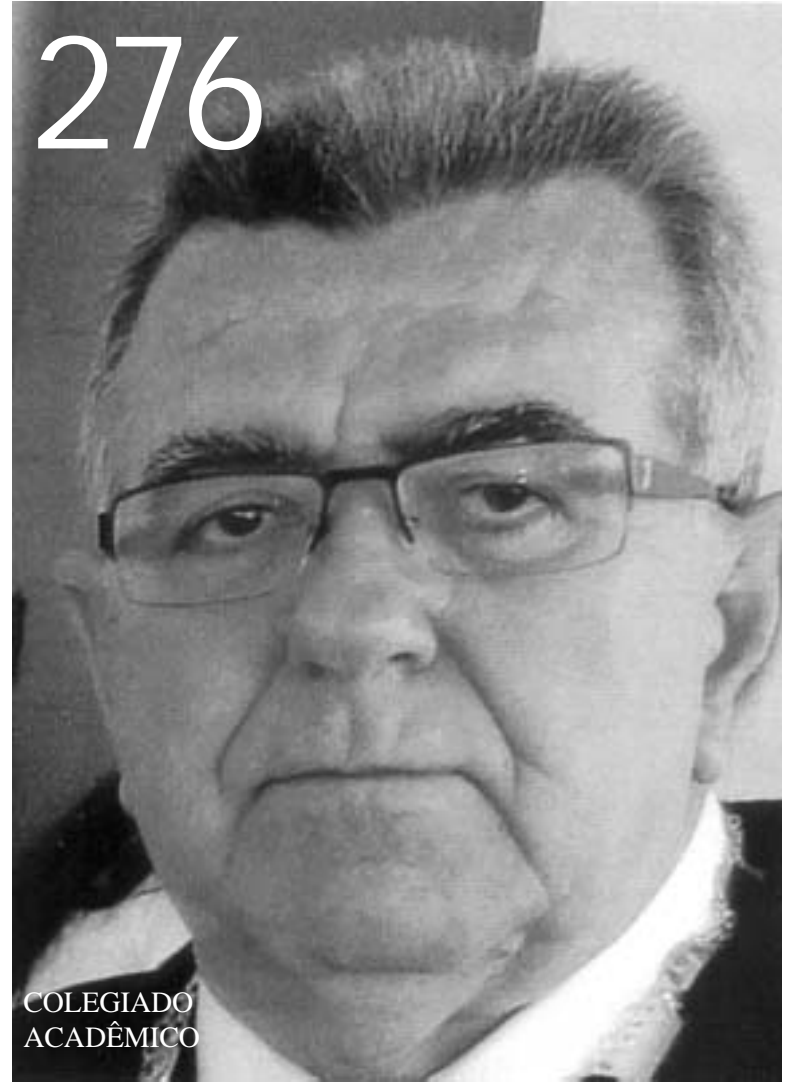


# REVISTA ESCRITORES

o espaço definitivo para a literatura de todos os escritores

Ano XXIX - Julho de 2018

276



COLEGIADO  
ACADÊMICO

*Cadeira 015 - Waldemar Romano. Patronesse: Lígia Antunes Leivas*

## CONTEMPLAÇÃO

Sentado na pedra  
que o tempo molda

o homem contempla  
o horizonte

sinfonia  
habita o pensamento  
em ondas musicais

reverencia a natureza  
e a exuberância do mar  
ao entardecer

aplaude a harmonia  
do belo espetáculo.

*Adélia Klaus Einsenfeld*  
*Praeclarus/Porto Alegre/RS*  
[adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br](mailto:adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br)

## PAIXÃO

O primeiro beijo ao luar,  
tem um gosto diferente.  
É uma paixão a insinuar,  
fica marcado na gente.

E um momento sem igual,  
que confunde nossa mente.  
Vai da fantasia ao real,  
sem perceber, de repente.

Momento maravilhoso,  
que pode até enlouquecer  
pelo êxtase do prazer.

Envolvimento e carinho,  
uma entrega com emoção,  
a descoberta da paixão.

*José Airton Mellega*  
*Conselho/Piracicaba/SP*  
[josemellega@hotmail.com](mailto:josemellega@hotmail.com)

## LIVRE ARBÍTRIO

Belíssima natureza que me faz meditar.  
Agir como os pássaros nos jardins.  
Imaginando idéias triunfantes  
para a humanidade vivenciar.  
Tendo a consciência do  
que é existir livremente.

Nesse momento em que vivo,  
sinto-me como um  
pássaro no jardim.  
Entre os galhos frondosos  
das árvores verdes.  
Admirando as flores coloridas  
que a vida pode proporcionar.

No silêncio da natureza, sobre  
os galhos das verdes árvores.  
Onde os pássaros gorjeiam  
o seu canto alegremente.  
Transmitindo o que tem  
dentro do coração.  
Ali, passo a ter conhecimento  
do paraíso dos pássaros.

Livres sobre a terra,  
no espaço, no seu mundo.  
Trabalham intensamente  
distribuindo as sementes  
para a reprodução.  
Cada um tem o livre-arbítrio  
para seguir o caminho,  
e colaborar em benefício do mundo.

*Agda de Carvalho Figueiredo*  
*Conselho/Campo Grande/MT*  
[acfeng@terra.com.br](mailto:acfeng@terra.com.br)

## EXPLOSÃO SINCRÔNICA

Pelo desabrochar silencioso  
gloso a captura do olhar  
diante da estrutura  
inspiradora do amor.

E junto a força da paixão  
que ultrapassa os limites,  
beijo o ritmo que provoca  
a perfeita sincronia.

E adormeço deslumbrada  
com o destino oniforme  
da visão do paraíso...

E numa explosão admirável  
abraço emocionada  
a alma do artista!

*Alais Maria Pikersgill*  
*Praeclarus/Rio Grande/RS*

## CADEIRA VAZIA

Sempre que pela sala passo  
Sinto da vida um cansaço.  
Por não ter o que queria,  
Vendo a cadeira vazia.

Na qual tu te sentavas  
Na qual tu te deixavas  
Sonhar, pensar, sonhar  
E te punhas a cantar.

Aquela cadeira vazia  
Em que eu sempre te via  
Ainda hoje continua lá,  
Sozinha, desocupada.

Lá não estás, mas te vejo  
Corro até lá e te beijo  
Percebo beijando o espaço  
Meu vazio é meu fracasso.

*Alceu Brito Correa*  
*Praeclarus/Brasília/DF*  
[alceubrito88@gmail.com](mailto:alceubrito88@gmail.com)

## FATOS PITORESCOS DA VIDA DE UM GRANDE ESCRITOR



Um livro sensível que traz lembranças que não morrem nunca, é este “Histórias vividas”, São causos verídicos deliciosamente narrados pelo escritor Carlos de Moraes, de Ribeirão Preto/SP, Cadeira Danilo Sancinetti, da Área de Letras da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Scortecci Editora. Contato: [carmora@ig.com.br](mailto:carmora@ig.com.br)

## MINI COLETÂNEA DE POESIAS DE BILÁ BERNARDES

Uma Mini Coletânea de poemas que traz reflexões e muita técnica literária é este “S.A. Monte de Minhas Lembranças”, da escritora Maria Angélica Bernardes dos Santos, de Belo Horizonte/MG, Cadeira Gilberto Luiz Gregolin, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Entre-meio Literário. Contato: [bilabernardes@gmail.com](mailto:bilabernardes@gmail.com)



## MINHA PRINCESA

Oh! Linda menina Estela,  
alma ora ardente, ora serena e pura.  
Dona d'um olhar ora fulgurante como estrela,  
ora manso e delicado, muita formosura!

E, neste abraço querida neta,  
que ainda não te dei.  
Guardo os versos mais lindos  
que te fiz, e outros que tentei.

Mas minha tortura, inda é maior;  
não ser poeta assim como, tu és linda.  
Pra gritar num verso apenas,  
Meu amor por ti, neta querida!...

És das estações do ano,  
somente primavera.

Ah! Não seres como outras crianças;  
Ó princesa, ficar sempre contigo quisera!...



*Antonio Carlos Fusato  
Praeclarus/Piracicaba*

## LEILÃO DE AMOR

Quem dá mais para um  
Coração apaixonado?  
Um coração despedaçado,  
Amargurado e alquebrado,  
Quem dá mais?  
No leilão do amor,  
Todos nós temos um preço.  
Alguns pagam com a vida,  
Outros com as juras do amor.  
Mas, no coração do sofredor,  
Que chega atrasado ao leilão  
Só restam as fimbrias tristes  
da desilusão.  
Quem dá mais?  
Novos lances vão começar.  
Homens e mulheres afoitos,  
Querem arrematar o amor.  
A vida gira, as apostas crescem  
Os preços oscilam no amor.  
Quem dá mais?



*Augusto Barbosa Coura Neto  
Praeclarus/Florianópolis/SC  
[augustocoura@hotmail.com](mailto:augustocoura@hotmail.com)*

## UM LIVRO INFANTIL SOBRE ECOLOGIA PARA COLORIR



Um livro infantil de Carlos de Moraes, de Ribeirão Preto/SP, Cadeira Danilo Sancinetti, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba, é este “Milagre da Árvore”, que fala sobre Ecologia Lançamento da Scortecci Editora.

Contato: [carmora@ig.com.br](mailto:carmora@ig.com.br)

## A MULHER QUE FICOU

Ela ficou me esperando  
Debaixo daquela paineira,  
Mas eu não pude ir.  
Ela ficou me esperando  
Debaixo daquele Ipê,  
Mas eu não pude ir por quê  
A chuva caia forte,  
Chovia barbaridade.  
Que pena, morena,  
Não chore tanto assim,  
Tenha pena de mim,  
Perdoa-me  
Por favor,  
Meu único,  
Meu eterno  
E inesquecível amor!

*Benedito Carceles Tavares  
Titular Emérito/Mogidas Cuzes/SP  
[reginatavares736@gmail.com](mailto:reginatavares736@gmail.com)*

A dignidade do ser,  
Benção de Deus concedida,  
Não está no seu saber,  
Mas num exemplo de vida!

*Therezinha de Jesus Lopes  
Assinante/Juiz de Fora/MG*

## FUGA

No espaço infinito  
Tempos para cá  
Vivo em busca de ti  
Em meu raíá...  
Logo eu  
Que falo em despreensão,  
Vivo tempo vazio  
Reclamo emvão.  
Qual um bobo louco  
A procurar  
Um espaço  
Um ardil  
Num lugar  
Sob céu  
Bonito,  
Cheio de ternura  
E cor,  
Onde pululam  
Estrelas  
E habita o amor  
Adornado em véu...  
Vivo entretanto  
Ao léu,  
Sem véu, nem céu.

*Antonio Moreira  
Praeclarus/Riode Janeiro/RJ*

## COLETÂNEA DE DE CORDEL DE AUTORES DO NORDESTE

Em suas mãos a 24 Edição da “Antologia da Academia Brasileira de Literatura de Cordel”, que traz a obra do escritor dentre outros do nosso Acadêmico Cícero Pedro de Assis, de São Paulo/SP, Cadeira Laércio Trevisan, da Área de Letras, do Conselho Acadêmico do Clube dos escritores Piracicaba. Contato: [cordelistacicero@yahoo.com.br](mailto:cordelistacicero@yahoo.com.br)



## NO BANCO DA PRAÇA

Lembranças da praça  
 No banco da praça  
 Árvores frondosas se entrelaçam,  
 Flores, rosas, lírios e jasmíns...  
 O granito, onde se assentam,  
 Ouve as histórias do amor  
 Imaturo dos jovens.  
 Contos mil volteando o mundo,  
 Sensível às mais diversas emoções.  
 Nós dois, apaixonados e felizes,  
 Sabendo que a igreja da praça  
 Contempla nosso amor com toda graça.  
 Nuvens espessas observam com euforia.  
 A lua cheia abrilhantando a distancia  
 Ao enviar seus raios...  
 Estrelas luzentes, num pisca pisca,  
 Sentem-se participativas, enquanto  
 Anjos e arcanjos entoam hinos de amor  
 Felizes porque o encontro aconteceu  
 Para ficar na lembrança.

*Aracy Duarte Ferrari*  
*Colegiado/Piracicaba/SP*  
[aracyferrari@terra.com.br](mailto:aracyferrari@terra.com.br)

## FÚRIA

Tochas se acendem no céu  
 e com efeitos especiais  
 iluminam a terra.  
 Trovoadas caem barulhentas  
 queimando DVDs.  
 A chuva desce pelas encostas  
 lavando as pedras.  
 Extasiante, como uma ópera,  
 a tempestade ressoa  
 em meus ouvidos.

*Cecy Barbosa Campos*  
*Praeclarus/Juiz de Fora/MG*  
[cecybcampos@gmail.com](mailto:cecybcampos@gmail.com)

## APESAR DAS BOMBAS

Pegar as espigas  
 caminhando entre os pés  
 Escolher por seus cabelos  
 se granada pra comer  
 Tirar-lhes a palha  
 Cortá-las e na panela deitar  
 com água quente e sal  
 Sentir o aroma no ar

A rede range. Em um canto  
 fogão a lenha quentinho  
 e o borbulhar da fervura  
 tudo com muita ternura

Que delícia o encontro  
 dos amigos na cozinha  
 a comer milho cozido  
 e contar casos, à noite  
 —sem medo de granadas  
 estilhaços e bala perdida —  
 confraternizando vida

*Maria Angélica B. dos Santos*  
*Praeclarus/Belo Horizonte/MG*  
[bilabernardes@gmail.com](mailto:bilabernardes@gmail.com)

## CERTEZA

Ao elementos  
 (ar, fogo e água)  
 São alimentados  
 Para a terra parada  
 Que gira cerrada  
 Sem pressa pra nada.  
 Ilha cercada  
 (e lotada)  
 De gente desmiolada  
 Por todos os lados.

*Carmelinda Rodrigues Palmieri*  
*Praeclarus/Campinas/SP*  
[rcpalmieri@uol.com.br](mailto:rcpalmieri@uol.com.br)

## A PERDA DE UM MESTRE

A perda de um mestre  
 Balança o capoeira  
 É a falta de um pai  
 É a presença que não sai

Se é difícil para um filho  
 Dizer adeus a seu pai  
 Ainda mais difícil eu lhe digo  
 É ter um filho que se vai

Quando um berimbau se cala  
 Aperto no coração  
 Mas é quando some a fala  
 Ver um pequeno caixão

Não importa os seus motivos  
 O por que da solidão  
 O mestre sempre espera  
 Sempre estende a sua mão

Uma vida na memória  
 Aprendendo as lições  
 Pois lembrar da sua história  
 E das suas tradições

Não deixe que a saudade  
 Leve junto com você  
 A pessoa que se foi  
 E a pessoa que quer ser



*Bruno Nascimento Alleoni*  
*Colegiado/Rio Claro/SP*  
[alleonibr@gmail.com](mailto:alleonibr@gmail.com)

## A FLECHA DA SEDUÇÃO

Quando te vás pela areia,  
 como se fosses sereia  
 que sobre as ondas valseia  
 sensual, bamboleando...  
 olho e vejo tanta gente  
 de olhar torto e sangue quente,  
 - entre eles um insolente  
 tuas curvas decorando.

E tu, mulher e malvada,  
 que te sabes desejada,  
 dosas tua caminhada  
 com ondeios de serpente.  
 E ousada e humana e muda,  
 estando quase desnuda  
 sei, - viste? - a turba te estuda  
 com volúpia, irreverente.

Mas, nem ligas, — feiticeira —  
 pois sendo bela e matreira  
 já disparaste, certa,  
 a flecha do belo olhar  
 n'algum qualquer pretendente  
 que, eleito vai, de repente,  
 prostrar-se suplicemente  
 aos teus pés, musa, te amar.



*Almir Diniz de Carvalho*  
*Colegiado/Manaus/AM*  
[aal.eventos@gmail.com](mailto:aal.eventos@gmail.com)

**HOMENAGEM A  
ANGRA DOS REIS**

Até onde consigo visualizar,  
vastidão de florestas primitiva.  
Um ano de ilhas cercam esse lugar,  
com manta de vegetação nativa.

De um píncaro cravejado na baía;  
vejo singlar saveiros em vai e vem.  
Levam esperanças, trazem fantasias,  
cruzam a serena baía de Angra do Reis.

Despertando do seu sono profundo,  
para mais um dia exibir suas belezas.  
Em delicados gestos mostra ao mundo,  
seu respeito e afeição a mãe natureza.

Vejo a noite nas águas refletidas,  
luzes de estrelas, exclamo, querida!  
minha nossa Senhora da Conceição,  
parece que o céu desabou aqui no chão.

*Celso Ricardo de Almeida*  
*Praeclarus/Fervedouro/MG*  
[celsoricardo.almeira@ig.com.br](mailto:celsoricardo.almeira@ig.com.br)



Faleceu a escritora Maria Nazareth Furlan  
P. de Camargo, de Piracicaba/SP, agora  
Patronesse da Cadeira 096, da Área de  
Letras, do Conselho Acadêmico do Clube  
dos Escritores Piracicaba. Os nossos  
sentimentos.

**O MENINO JESUS  
DA MINHA RUA**

Na minha rua nasceu  
hoje um menino-jesus  
enrolado em saco de estopa.  
(Ontem o carvoeiro não passou)  
e fizera tanto frio aquela noite.  
Os reis magos vieram  
adorar o menino-deus  
e levaram os últimos vinténs.  
Os transeuntes tagarelavam lá fora  
entre sons de pandeiros,  
violões e cavaquinhos,  
como se fossem flautas  
de pastores.  
Uma estrela bonita  
dependurada na porta  
da loja da frente  
estava anunciando o natal.  
Muitos aviões roncaram no céu  
como anjos iluminados.  
Automóveis buzinaaram  
a noite toda  
como cânticos anunciando o natal.  
Sua mãe, de olhos fechados, velava.  
De vez em quando, ao pensar  
no destino do filho,  
lágrimas trêmulas desciam  
pelas suas faces.  
Fora o seu destino,  
fora o destino de seu amigo.  
Era o destino de todos  
os meninos-jesus  
Que nasciam no mundo:

*Carlos de Moraes*  
*Praeclarus/Ribeirão Preto/SP*  
[carmora@ig.com.br](mailto:carmora@ig.com.br)

**É FOGO!**

Mais uma favela que arde  
Morre um a cada balde  
Todos viram, muitos sentiram  
Mas, de nada se sabe  
Terá sido fogo de falso amigo  
A favor do capitalismo?  
Ais não ouvidos  
Esperança em forma de cinzas.

Mais um abrigo de refugiados  
Em chamas consumido  
Corpos e almas queimados  
Se já não tinham nada  
Agora perderam tudo  
Vidas que ficam  
Vida que segue  
E o mundo mudo.

*Cosme Custódio da Silva*  
*Conselho/Salvador/BA*  
[putzgrilla@oi.com.br](mailto:putzgrilla@oi.com.br)

**LUIZA**

De seu  
rosto tão lindo rolavam  
lágrimas como gotas de  
chuva.  
Lavavam  
suavemente a dor que  
morava em um canto da alma.  
Chorava

e cantava brincando  
com  
as mágoas e as bonecas  
coloridas.  
Tingidas de  
lágrimas num embalo  
sentido da menina  
agredida.

*Felícia Terezinha Soares Lopes*  
*Praeclarus/Çaçapava do Sul/RS*  
[ftsl@farrapo.com.br](mailto:ftsl@farrapo.com.br)

**TEMPESTADES...**

O tempo fez tempestade  
Com as lembranças nossas,  
Encheu de poças a nossa praça,  
Desnudou aquele ipê em que  
Gravamos nossas iniciais...  
E fez mais...  
Pôs por terra aquelas flores tão lindas,  
Que encantavam a nós dois,  
Naqueles momentos de outrora!  
Agora, ao vê-las dançando com o  
vento,  
Tão livres e tão soltas,  
Sob os bancos de madeira  
amarelados,  
Pensei em ti, que já não está ao meu  
lado,  
Pois o tempo te levou embora!  
E agora, em minha memória tudo se  
mistura,  
Rodopiando dá voltas...  
Volto ao início de tudo,  
Aos sonhos, aos olhares,  
Aos beijos atrevidos...  
Volto, como se tudo fosse agora!  
E uma lágrima me escorre face  
abaixo,  
É de saudade...  
Uma saudade que não passa!  
Posto que é parte da tempestade,  
Que inunda a praça,  
Denuda o ipê,  
Faz danças as flores mortas...  
- Um mar de sensações em  
arrebentação  
De nossas memórias!

*Edvaldo Rosa*  
*Conselho/São Paulo/SP*  
[edvaldo\\_rosa@yahoo.com.br](mailto:edvaldo_rosa@yahoo.com.br)



**TEMPO DE VIDA**

Como o tempo passa rápido demais! Ele se torna um peso, porque não gostaríamos de registrar a passagem dele no nosso físico e mente. Ele mais deu, do que tirou, e será nosso amigo se soubermos entendê-lo. A velhice deveria ser encarada como um galardão, porque quem não envelheceu é porque já morreu. As marcas que o tempo deixa em nós não são apenas físicas, mas também na memória. A vida pode tirar tudo, mas nossas lembranças ninguém tira.

Existe algum relógio no Universo cronometrando nosso viver? O tempo não está no relógio, está em cada vivente, ele é apenas um instrumento, como existiram outros ao longo dos anos, como a ampulheta, o relógio de sol, o cronômetro, o celular, a televisão nos avisando as horas. Tem o tempo do relógio e o tempo de cada criatura viva. Existe apenas uma idade para sermos felizes, é aquela na qual se sonha, se planeja para o futuro, é o viver com paixão. É aquele tempo de ilusão, coragem, o vigor da juventude, quanto mais desafio, mais se vai à luta, várias vezes, e mais ainda!

É a época que se experimenta de tudo: amores, cores, odores, e da vida com todos seus sabores. Mas, sempre tem um mas, ele é fugaz! O tempo vai variando certas condutas como, por exemplo: a greve. Anos atrás aprendemos que fazê-la era insubordinação ao governo. Hoje como se faz premente é chamado de heroísmo por enfrentá-lo reivindicando seus direitos de cidadão consciente.

Não devemos deixar de fazer algo de que se gosta devido à falta de tempo, nem deixemos de ter pessoas ao nosso lado com medo da felicidade, porque infelizmente esse tempo não volta mais! A medida que envelhecemos o tempo começa a correr porque não participamos mais de encontros casuais, memoráveis como o primeiro beijo, primeiro relacionamento, primeiro dia de escola, primeira viagem, assim por diante e vai deixando de acontecer na vida adulta até termos a impressão que não há mais expectativas, tudo já foi experimentado, e por sabedoria, conhecemos que certas coisas, já não valem mais a pena.

Aconselharam um viúvo a frequentar dança de salão, viajar, e encontrar uma nova companheira, ao que ele respondeu:

— Não tenho mais paciência para isso!

Temos a impressão que o tempo está célere, e até pode ser, segundo os cientistas, quando se viveu bastante e tem pouco vigor para se entusiasmar, a vida vai ficando sem expectativas. Para as crianças cheias de ilusões a vida não passa e para o jovem também, mas para os mais velhos tudo parece repetitivo e sem interesse.

Por essa razão temos que nos coadunar com os avanços tecnológicos. Quando começaram a usar o telefone, imagine se alguém não se adaptasse a ele? E assim com outros traços de evolução, não só tecnológica, mas também avanços de novas idéias, novos usos e costumes. Temos que nos agregar e compartilhar, senão estaremos perdidos no tempo, e ficaremos como pato fora d'água e ainda revoltado, porque não pode participar nem de uma conversa da época que está vivendo. Essa pessoa vai se excluindo de tudo e de todos e para sua tristeza, se sente como se fosse um analfabeto! A vida é bela!



**Elda Nympha C. Silveira**  
Praeclarus/Piracicaba/SP  
[eldanympha@yahoo.com.br](mailto:eldanympha@yahoo.com.br)

**OS MILITARES, EM 1984, DEIXAM O PODER NO BRASIL**

Hoje compreendo bem melhor a imensa amargura que tomou conta do General João Batista de Oliveira Figueiredo, nosso quinto e último presidente da ditadura militar que, em 31 de março de 1964, tirou João Goulart do poder, episódio de nossa história política que passou à posteridade sob a alcunha de *Revolução de 64*.

Minha geração, os adolescentes e jovens na época daquele distante ano de 1984, ao embalo de músicas como *Coração de Estudante*, engrossavam o coro que emergia do povo pedindo *Anistia Já!*, ou, em outras palavras, a cumplicidade do governo militar com o retorno de músicos, intelectuais e políticos de expressão que, ao longo “*dos anos de chumbo*”, foram exilados pelo regime e passaram a viver no Exterior.

São exemplos emblemáticos de figuras exiladas pelo Regime e que até hoje gozam de renome que repercute mesmo no cenário internacional contemporâneo Fernando Henrique Cardoso, que passou a viver na França, onde foi catedrático na Université au Sorbonne, José Serra, acolhido no Chile, Leonel Brizola, entre tantos ícones da política brasileira aos quais se somaram uma infinidade de políticos de menor expressão que, como veremos a seguir, a seu tempo, com raras exceções, fariam do Brasil *o caldeirão do inferno* que vemos e vivemos por aqui em meio a uma crise nas instituições que, politicamente falando, descredencia este Governo e seu *status quo* que vampiriza nosso sangue e faz bancarrota do suor de nosso trabalho.

De um modo geral, não só na recondução da esfera política à funcionalidade mas também na consolidação da ordem e do progresso dístico de nossa flâmula nossos governos militares, começando pelo Marechal de Exército Humberto de Alencar Castelo Branco, cearense comandante-em-chefe da Força Expedicionária Brasileira, vencedora da Segunda Guerra Mundial, tiveram uma conduta ilibada.

Castelo Branco sucedeu o civil João Goulart na presidência da República Federativa do Brasil, este último deposto e também tendo *tomado o caminho da roça*, em seu caso o Uruguai, país em que morreria anos mais tarde desgostoso e vitimado por um câncer de estômago.

Nossa música e nossa sociologia perderam muito com o exílio na Inglaterra do músico, compositor e cantor Caetano Veloso e com o rumo que tomou nosso grande *Betinho*, desaparecido precocemente, mas imortalizado na voz de nossa *pimentinha* Elis Regina na canção *O Bêbado e o Equilibrista*, outra referência absoluta contra a resistência da ditadura militar nestas bandas de Cabral. A letra da música dita a volta do irmão do Henfil (célebre cartunista irmão de *Betinho*) e ainda pede o repatriamento (...) *de tanta gente que partiu num rabo de foguete* (...)



**Fernando Catelan**  
Conselho/Mogi das Cruzes/SP  
[catelandasletras@ig.com.br](mailto:catelandasletras@ig.com.br)

## PARA LIBERDADE...

Liberdade, vamos olhar nos seus olhos.  
Nós esperamos tanto tempo por você,  
Por tantas noites com o brilho das estrelas,  
Seu espírito está no mundo.

Nós procuramos o céu na terra,  
És uma verdadeira divindade,  
És eterna, o resto são ídolos,  
Teu valor sobrevive ao universo.

Você foi vilipendiada por muito tempo,  
Caiu em lágrimas, chorou, desesperou  
Nós trouxemos você,  
E defendemos os valores teus,  
A luta pelos teus caminhos  
Persiste no mundo.

Você é nossa rainha,  
Oh, olhe para nós, liberdade!  
Nos dê um olhar realista,  
Que nossa força está pulsando de alegria.

Mas liberdade, não cessa tua tutela.  
As memórias da tristeza onde eras um sonho  
Persiste tua vigília e proteção.

Liberdade querida, és sopro, és vida!



**Rogério dos Santos Gonçalves**  
Conselho/Piracicaba/SP  
[advrofgo@gmail.com](mailto:advrofgo@gmail.com)

## FORÇAS UNIDAS.

- Céus! Trilha impedida!  
Galho verde: obstáculo!  
Coelho salta, lamenta e vai...  
- Quem cometeu tal piáculo?

Tartaruga, a passos lentos,  
ao galho se põe a falar:  
- Quem pôs você no caminho,  
a impedir meu andar?

Contente e aos pulos,  
topa com galho caído!  
Tonto, galo à cabeça,  
Sapo geme dolorido!

Tropeça na galharia,  
por vir de maneira sonsa,  
Macaco desce ribanceira  
e cai à porta de Onça!

Para sorrir Macaco,  
Onça corre esbaforida,  
sem lhe ouvir explicações,  
dá testa à rama caída!

Tontos, tantos na mata  
sofrem com galho na trilha.  
Vão ao Índio solicitar,  
que desfaça a armadilha!

Índio estranha os reunidos.  
Papagaio dá explicação:  
- Um galho enorme no caminho  
faz acidentes de montão!

- Já que estão reunidos -  
Fala Índio, com autoridade:  
- Juntem forças, puxem o galho:  
Eis solução de verdade!

Boa ideia, amigo da mata!  
Lá vai galho arrastado.  
Em caminho claro e largo,  
ninguém mais acidentado!

**Elza Pinto Alemão**  
Praeclarus/Curvelo/MG  
[elzalemao@gmail.com](mailto:elzalemao@gmail.com)

## MITO E SUGESTIONABILIDADE

Ninguém duvida que a sugestionabilidade – de vários naipes e motivações – tem exercido um fascínio quase irracional sobre determinadas pessoas e grupos, tendendo a hospedar-se, particularmente, nas susceptibilidades de essas pessoas se inclinarem a uma espécie de “culto ao mito”... Se adotada em campanha a esse estranho culto, o lema adotado poderia ser expresso nos seguintes termos: “Cultue um mito e ganhe o infinito!”

E note-se: essa tendência parece estar mais presente em pessoas cuja capacidade intuitiva e tato perceptivo denotam ser mais aguçados, quer em razão de acuidade intelectual aguçada, quer por habilidades desenvolvidas em atividades de relações humanas e de (ao menos alguma) liderança...

Por outro lado, essa presumida argúcia (ou simulação de argúcia, ainda que sob *motivação inconsciente*) tem sido percebida por pessoas atuantes no convívio junto às presumidas “defensoras” dos mitos e de suas supostas vantagens pessoais-sociais... Essas pessoas têm denotado fundadas preocupações com a possibilidade de auto-enganos alimentados, incentivados ou “forçados” em situações profissionais ditas de sucesso e promoção pessoal-social... E, ao que parece, essa situação estaria a expandir-se – e diversificar-se no atual estágio da dita Pós-Modernidade...

Minhas delongadas observações depreendem-se de fatos por mim testemunhados em décadas anteriores, a maioria destes relacionados à progressão formativo-funcional de determinadas pessoas cujo nível educacional não deveria ensejar tais comportamentos... Refiro-me a colegas que se recusaram a matricular-se em curso de pós-graduação – ainda numa fase preliminar- ante a alegação de “conhecerem” as condutas de seus candidatos a orientadores, uma vez que foram seus antigos professores no curso de graduação... Haviam alimentado e fixado o mito “Já sei, já vi no que vai dar”... Outras situações – não menos estranhas – teriam sido ocasionadas por “votos de confiança cega” – alegada como traidora – por aqueles que teriam sido adotados como sendo seus (confiáveis) modelos de ação...

E ainda, contrariando *os mitos depositos* das situações anteriores, fatos atuais tendem a revelar o “culto” a outros mitos, como parece ser a situação relativamente recente, em que um brasileiro foi executado no Exterior, sob acusação de tráfico de drogas, à revelia de todos os apelos em favor da conversão da pena, oriundos de diferentes fontes, à revelia de argumentos humanitários, entre outros.

A meu turno, ante a “última esperança” manifesta em favor do condenado, destaco duas indagações cruciais: Teria nosso patricio levado a sugestionar-se face à lábia de um “empresário da droga”, ou um traficante-mor, que lhe teria atribuído a tarefa (bem paga...) de comercializar o produto ilícito- fato que ocasionou o seu fuzilamento?... Ou teria ele conhecimento de ato(s) de suposta tolerância trapaceada em casos de comutação da pena mediante algum gesto de “perdão compen\$ado”?...

Minhas cogitações tendem à confirmação da segunda pergunta... No entanto, ainda me pergunto: teria sido a sugestionabilidade abrigada em algum desvão do subconsciente do nosso patricio, o carrasco-mor que no entregou ao fuzilamento? Penso que uma resposta afirmativa possa ser razoável, pois- ao menos em determinadas situações (ou países) o Mito da Impunidade presumida tende ser um carrasco disfarçado sob o manto da Sugestionabilidade... E, nessas situações, continuarão a gerar conseqüências imprevisíveis, contrariando perspectivas infundadamente otimistas... Afora a abominável pena de morte, inconcebível sob todos os pontos de vista – do humanitário ao civilizatório, cuidem-se os

prováveis sugestionáveis... A moda poderá pegar por aqui...



**Eloísa Antunes Maciel**  
Conselho/São Martinho/RS  
[eloisa.maciell@gmail.com](mailto:eloisa.maciell@gmail.com)

## AMOR INTENSO E VERDADEIRO

Não posso mais reprimir em meu peito  
Esse amor que exige uma decisão  
É hora de seguir n'alguma direção  
Mesmo que não seja do meu jeito

Sei que nosso amor é exigente  
Pede pra ser intenso e verdadeiro  
Nós podemos e temos esse direito  
Mesmo desagradando muita gente

Quem nunca amou na vida não viveu  
Só vive bem quem já sofreu amando  
Não importando o quanto já sofreu

A vida é pra viver a favor da corrente.  
Não vou passar a vida me culpando  
Por ter deixado de seguir em frente.

*Ieda Franco Thomé*

*Colegiado/Rio de Janeiro/RJ*  
[iedathome@gmail.com](mailto:iedathome@gmail.com)

## CHUVA

Chove  
Gotas diáfanas  
Célere uiva o vento  
Devasta  
Exauridos sacodem os ramos  
Chove  
Pingos aspergem  
Escorre a vidraça  
Chove lá fora  
Inundam  
Mares e pesares  
Na janela dos meus olhos  
Aqui dentro  
Explode dor  
Escorre pranto.

*Iolanda Martha Beltrame*  
*Colegiado/Santa Maria/RS*  
[renibassan@yahoo.com.br](mailto:renibassan@yahoo.com.br)

## ATÉ A SAUDADE SE CALOU

Tudo parou naquele dia  
E o tempo passou.  
As flores do jardim  
já não são mais as mesmas.  
Até a saudade ficou calada.  
Tanto tempo vendo a estrada  
linda e ninguém andando.  
Tudo ficou vazio.  
Ninguém mais apareceu.  
Não se escutam mais  
passos chegando.  
Foi embora, para não mais voltar.  
Com a alegria, o sorriso, as palavras.  
Se escondeu, para não sofrer mais.  
Ir muito longe,  
para se calar.  
Viver intensamente  
um grande amor.

*Inês Tafarelo Tuon*  
*Praeclarus/Piracicaba/SP*

## REPENSAR

Deixei para trás  
A confusão da vida  
Pedindo à natureza  
Paz e abrigo...  
Um vento leve nos cabelos  
E a criança que fui  
Brinca na roda  
Do tempo que voltou.

*Ana Maria Osorio*  
*Emérito/Pelotas/RS*

## A BALA, A BOLA, A TALA

a bala, a bola, a tala  
chuto a bola, chupo a bala  
a bola voa feito bala  
bate na trave e reverbera  
a bola bate na minha cara  
engulo a bala e caio na vala  
braço dói, tala gessada  
isso não me cala  
outra bola, outra bala  
só não quero nova tala.

*Geraldo José Sant'Anna*  
*Colegiado/S. José Rio Preto/SP*  
[santana.geraldo@gmail.com](mailto:santana.geraldo@gmail.com)

## DEUS EXISTE

Deus existe e isso é tudo,  
Como poderei provar,  
Se depende de cada um,  
De sua capacidade de amar?

Deus existe e isso é tudo,  
O que mais posso dizer,  
Se depende de cada um,  
De sua vontade, de seu querer?

Deus existe e isso é tudo,  
Como é bom acreditar,  
Foi Deus quem criou o mundo,  
É impossível duvidar!

Deus existe e isso é tudo,  
Não é preciso procurar,  
Ele está aqui com a gente  
E, em todo e qualquer lugar!

Deus existe e isso é tudo,  
O assunto está encerrado,  
Quem crer tudo verá,  
Quem não crer está enganado.

*Iva da Silva*  
*Colegiado/Francisco de Paula/RS*  
[s.iva@terra.com.br](mailto:s.iva@terra.com.br)

## ÁGUA

És das primazias  
Real bênção louvor  
Premissa de tudo que há (...)

Sem ti, não há o sereno verde dos campos  
Não há diversidade no canto dos pássaros.

Sem ti, meu corpo definha  
Da morte, sente o traiçoeiro embalo  
A espreita do teu abandono triste.

És bálsamo constante da vida  
Em qualquer geração advinda.

És manto sacro, és natureza fecunda.

O broto só floresce, se te ofereces à rega.

És manancial de leite  
Pão do planeta  
Olho d'água  
Início à vida

Nos corredores subterrâneos, frios  
Dos cegos ao desastre global no planeta.



*Jania Souza da Silva*  
*Titular Emérito/Natal/RN*  
[janiasouza@uol.com.br](mailto:janiasouza@uol.com.br)



## AO MEU RIMAR...

O meu rimar não surge assim, a qualquer hora...  
 Às vezes ele custa muito, atravessa a estação ...  
 Ele habita o outro lado oculto da minha razão;  
 Mas assim como tão somente vem já vai embora.

Se eu escrevo é porque minhas ideias como agora  
 Estão em minha cabeça e no meu vago coração...  
 Fazendo assim balbuciar a minha própria pulsação  
 Pensando no Direito que em meu peito hoje mora.

Sigo levando o meu bom destino com muito prazer  
 E ele será o guia e mestre durante todo o meu viver  
 Já que meu sonho advocatício ninguém mais tira...

Em esse meu dom de tudo que almejo poder escrever.  
 Para muitas pessoas é tido como um grande poder  
 Que em muitos seres até causa o sentimento de ira.

**João Riel Hibner Vieira**  
*Praeclarus/Tunas/RS*  
[joaoriel@yahoo.com.br](mailto:joaoriel@yahoo.com.br)

## DESAPOIO

Caminhou na própria vida para se apoiar no recomeço  
 Em descompasso engoliu felicidades escorregou numa estrada de sons e não quis mais ajustar o passo

**Edielson José Groppo**  
*Emérito/Iguape/SP*  
[edielsongroppo@bol.com.br](mailto:edielsongroppo@bol.com.br)

## DOCE INFÂNCIA.

Ah ! se eu pudesse novamente ... sentir na minha alma ardente a doce alegria da vida outrora, e o florir do sorriso da criança inocente ...

Ah ! se eu pudesse novamente ... correr pelos campos dos amores ... na bela alegria do despontar da existência ... Ah! quanta beleza existia... quantas flores !... Quantos amores ...

Ah ! se eu pudesse novamente ... banhar-me no seio do lago, daquela risonha manhã ... daquela manhã tão clara !... tão viva ! Ah ! quanta saudades eu trago ...

Eu novamente queria... beijos da primavera e abraços daquelas manhãs ...  
 Daquelas manhãs tão claras, quando a vida florescia ...

**Luis Antonio Pereira da Silva**  
*Praeclarus/Capivari/SP*  
[luispereira4561@yahoo.com.br](mailto:luispereira4561@yahoo.com.br)

## DESCANSO

Ao olhar-te dormindo,  
 Em sereno arfar, olhos em descanso,  
 Tuas mãos, aos teus seios aconchegadas.  
 Invadiu-me quase irresistível desejo,  
 Das minhas machucadas mãos  
 Abraçar as tuas e nelas se entrelaçar,  
 Para buscar o que guardavas: minha paz!

**Lauro Teixeira**  
*Praeclarus/Itajubá/MG*  
[biglauro@oi.com.br](mailto:biglauro@oi.com.br)

## OPORTUNIDADES

A formiga no retorno ao formigueiro  
 nada carrega: a olheira da rainha traz informações

a formiga não esquece a missão e a rainha não agradece: ordens diretas e cada formiga sabe cumprir a sua parte: partem ordenadas na direção informada

pés amassam a fileira que se desfaz desordenada algumas retornam outras iniciam suas próprias jornadas.

**Pedro de Quadros Du Bois**  
*Praeclarus/Balneário Camboriú/SC*  
[pedro\\_dubois@terra.com.br](mailto:pedro_dubois@terra.com.br)

## INVASÃO

A noite está bela  
 O Céu estranhamente não tem lua nem estrela mas está iluminado azul escuro, brilhante

Diferente e bonita visão  
 Da terra tanta calma invade e devora o ser

Gosto e vibro  
 Nessa invasão de beleza o Céu está na Terra!

**Leda Mendes Jorge**  
*Colegiado/Niterói/RJ*  
[ledaaidar@yahoo.com.br](mailto:ledaaidar@yahoo.com.br)

## GUARDANAPO DE PAPEL

Dúbios raios do círio em chama ardente,  
 douram o escrínio antigo sobre a mesa...  
 E nele, um súbito ruflar desmente as marcas pelo tempo de tristeza.

Uma angústia pretérita enche o ambiente...  
 No ombro da noite pende a lua acesa...  
 Abre-se um guardanapo lentamente, rubro relevo é parte da surpresa.

Boca pequena que o batom decora...  
 Quando afago o seu traço delicado e ergo ao lábio com o mesmo afã de outrora,

eis que triunfa um cínico tropel...  
 É a saudade que ri de um tresloucado,  
 beijando um guardanapo de papel...



**Reginaldo Costa de Albuquerque**  
*Conselho/Campo Grande/MS*  
[reginaldoalbuquerque@uol.com.br](mailto:reginaldoalbuquerque@uol.com.br)

## FIRMAMENTO

Marte, Mercúrio,  
Vênus, Netuno  
Júpiter, Plutão,  
Urano, Saturno  
Existe vida  
em outro planeta?  
Moram  
alienígenas  
no Universo?  
Explosão cósmica  
no Big-Bang  
Idade da Terra:  
4,5 bilhões de anos  
Ciência, física, química,  
biológica Einstein:  
Teoria Gera da Relatividade  
Observatório Mundial de Astronomia  
Telescópio Espacial  
Hubble Sonda Interestelar Galileu  
Imensurável Via Láctea  
“Jornada nas Estrelas”  
“Guerra nas Estrelas”  
“Contatos Imediatos  
Do Terceiro Grau” “2001  
Uma Odisséia no Espaço”

**Valdemar Alves Júnior**  
**Conselho/Fortaleza/CE**  
[valdemaralvesjunior@hotmail.com](mailto:valdemaralvesjunior@hotmail.com)



Faleceu o escritor José Augusto de Barros Seydell, de Piracicaba/SP, agora Patrono da Cadeira 053, da Área de letras, do Conselho Acadêmico do Clube dos escritores Piracicaba. Nossos Sentimentos.

## HUMILDE ESCRITORA

Quem nasceu para ser um escritor  
Cedo ou tarde por certo então será,  
Pode haver o que houver em sua vida  
Que o destino jamais se alterará.  
O seu dom de escrever se manifesta  
E ninguém neste mundo impedirá.

Tenha fé, seja firme e decisivo  
Procurando maior conhecimento,  
Lendo tudo o que esteja ao seu alcance  
E a tudo o que o texto diz, atento  
Pra tenha total compreensão  
Sem perder da leitura um só acento.

Sempre escreva também, que é necessário,  
Cada vez melhorando sua escrita.  
Quem não ler nem escreve está perdendo  
E a mente por fim não exercita,  
Não será escritor, não é possível  
Se a ler e escrever não se habilita.

Escrever só por lucro monetário  
É trilhar um caminho de aventura,  
Onde pode se achar felicidade  
Ou somente tristeza e amargura,  
Pois viver de trabalho literário  
É andar sem lanterna em noite escura.

Há quem tenha na vida a grande sorte  
De tornar-se escritor que faz sucesso,  
Tendo livro vendido em grande escala,  
Muito embora que eu pague e nada ganhe,  
Quero ver o que escrevo sempre impresso.

Uma pobre senhora favelada  
Se tornou escritora que reluz  
Pelo seu livro Quarto de Despejo  
Que citá-lo, portanto, aqui faz jus.  
Eu estou referindo-me à mineira  
Carolina Maria de Jesus.

**Cícero Pedro de Assis**  
**Conselho/São Paulo/SP**  
[cordelistacicero@yahoo.com.br](mailto:cordelistacicero@yahoo.com.br)

Planeta Azul habitado por humanos, que desde a sua criação tiveram contato com seres iluminados a lhes ensinar o caminho para a evolução. Na vida presente os ensinamentos morais e éticos foram preteridos em prol do avanço tecnológico. Os humanos tornaram-se dependentes da tecnologia.

O progresso tecnológico fez com que os humanos não preparados com estas novas técnicas tornassem pressas fáceis para serem manipulados por outros humanos. Passaram a ser máquinas humanas, pois atrelados a aparelhos, comandados a distância por outros humanos, que têm o poder de criar e destruir estas máquinas.

As máquinas cada vez mais aperfeiçoadas passaram a criar outras e após algum tempo eram ao mesmo tempo criador e criatura. Semelhantes a figura humana, estas máquinas passaram a dominar. Aproveitando da ociosidade dos homens que dependiam de seus serviços, máquinas homem e homens máquina dominaram o Planeta.

**Hazel de Sao Francisco**  
**Praelarus/São Paulo/SP**  
[hazelsaofrancisco@hotmail.com](mailto:hazelsaofrancisco@hotmail.com)



## A MOÇA DE ONTEM

O vizinho da casa branca outra vez diz o que sabe:

— A casa aí tá desocupada. A mulher bonita, parece, foi morar com o ricoço na Praia de Maria Farinha.

Ele aquiesce nervoso:

— Sim, sim.

— Mas, assim é a vida. Cada um na sua. A menina sabe o que quer.

Então, prático, se reentrega à realidade:

— Quer entrar um pouquinho, Ivan? Tenho que fazer um servicinho...

— Não sei, Durval. Obrigado. Até.

— Até esse menino. Vai com Deus!

A moça bonita partiu. E sentirá a falta da imagem que lhe despertava a energia positiva, a sensação boa que lhe aquecia o coração, enchendo-o da esperança de uma amizade.

— Assim é a vida.

**Paulo Murilo Carneiro Valença**  
**Praeclarus/Recife/PE**  
[paulomurilovalenca@gmail.com](mailto:paulomurilovalenca@gmail.com)





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

Ministério do Planejamento  
e Desenvolvimento Econômico do Estado

Secretaria de Economia e Finanças  
Secretaria de Economia e Finanças  
Secretaria de Economia e Finanças

Av. Rio Branco, 156 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 250-2000 - Fax: (21) 250-2001  
Site: www.sef.rj.gov.br

## Portal do Alvorada

- Espaço de Planejamento do desenvolvimento
- Planejamento
- Desenvolvimento de Inovação
- Acesso via internet ao sistema de SIA/SIP

Informações e contato: [portal@sef.rj.gov.br](mailto:portal@sef.rj.gov.br) / [www.sef.rj.gov.br](http://www.sef.rj.gov.br)

2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100



Associação de Jornais e Periódicos do Estado do Rio de Janeiro

Av. Treze de Maio, 100 - 13º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20001-000 - Fone: (21) 250-2000

Fax: (21) 250-2001 - E-mail: [ajje@ajje.org.br](mailto:ajje@ajje.org.br)

## Companhia

de Energia

de São Paulo

11 3434-4838

[www.cesps.com.br](http://www.cesps.com.br)

